

A VISITA DOMICILIAR E O PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA

KOCHENBORGER, Caroline Sidineia

BÜHRING, Fernanda Luiza

BAVARESCO, Ângela Maria

Resumo

INTRODUÇÃO: A família é o berço onde os seus membros passam maior parte de suas vidas, indiferente da dinâmica da mesma, nunca deixará de ser “família” com um vínculo saudável ou não. Quando uma família necessita a intervenção de profissionais de saúde, não são membros isolados com problemas, mas todo um sistema que está sendo afetado com uma situação ou processo. Neste sentido, não é possível compreender integralmente a família sem levar em conta o meio em que ela se desenvolve e a dinâmica que possui, para maior proximidade com a singularidade de cada família a visita domiciliar torna-se um momento de contato com a subjetividade daquele sistema familiar em específico, sendo uma prática que leva o profissional de saúde ao contato com a vivência do usuário, aproximando as ações da equipe multidisciplinar à realidade das famílias atendidas, ocasionando maior entendimento do contexto subjetivo que aqueles indivíduos se inserem e interagem.

No Brasil a visita domiciliar é uma prática muito conhecida das equipes que atuam na atenção primária de saúde, e é uma ferramenta amplamente utilizada nos diversos contextos de abrangência do Sistema Único de Saúde (SUS), pois proporciona maior entendimento dos processos de saúde-doença

bem como do planejamento de estratégias e intervenções. No que se refere ao profissional de psicologia, este se encontra inserido nos mais diversos contextos da atenção primária em saúde, fazendo parte das equipes multiprofissionais que se utilizam da visita domiciliar como uma prática de prevenção e promoção de saúde. Desta forma é de fundamental importância que o psicólogo compreenda o seu papel na visita domiciliar e utilize esta ferramenta para obter uma compreensão dinâmica da situação das famílias atendidas. OBJETIVO DO RESUMO: a partir de uma visita domiciliar descrever alguns princípios que consideramos importantes ao profissional de psicologia nesta prática, abordando tal ferramenta como preceito de prevenção e de criação de vínculo com o usuário das redes de atenção. METODOLOGIA: Em resposta à atividade proposta no componente curricular de Clínica da Família do curso de Psicologia, realizou-se o acompanhamento de uma visita domiciliar sob supervisão da psicóloga do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) de São Miguel do Oeste – SC. Neste encontro foram observadas diversas questões relacionadas ao papel do psicólogo na visita domiciliar, onde foram descritos alguns princípios considerados importantes na realização desta prática. NO CAMPO: notamos a importância da visita domiciliar na promoção da humanização e no rompimento de paradigmas sociais, levando a informação e o apoio psicológico ao alcance de todos, inclusive daqueles que percebem sua situação como “normal” mesmo que esta lhes cause prejuízos e sofrimento. A partir de nossas percepções acerca do papel do psicólogo apontamos que:

- Inicialmente o papel fundamental é voltar à atenção àqueles que se veem na marginalidade da sociedade, estabelecer o vínculo baseado em empatia e desenvolver a confiança, para que estas pessoas se sintam apoiadas e não criticadas pela sua forma de vida e utilizar o acolhimento como princípio da criação desse vínculo;
- Torna-se necessária uma boa percepção da situação e desenvoltura para adentrar um campo que pode ser de certa forma, desconhecido e hostil, para que as percepções do profissional não sejam preconceituosas;

- Instaurar a identificação com a humanidade do outro e levar em consideração as potencialidades de cada indivíduo independente de seu meio;
- Utilizar a visita domiciliar como um instrumento de descentralização dos serviços sendo uma forma eficaz de compreender cada caso, articulando cada demanda com o meio em que se desenvolve;
- Perceber a visita domiciliar como uma ferramenta de combate à exclusão;
- Informar as famílias e se colocar a disposição para ações de enfrentamento às fragilidades sociais e ao comportamento de risco bem como das demandas que a família considera importantes;
- Acreditar no planejamento de equipe e no trabalho multidisciplinar como um recurso valioso no desenvolvimento de intervenções específicas para cada caso e contexto familiar;
- Fomentar a importância e a eficácia da prevenção como princípio chave à maior resolutibilidade no trabalho;
- Lembrar que cada indivíduo tem o direito de escolher a sua forma de vida, contudo é necessário que possam ter diferentes perspectivas de escolha;

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O campo da saúde abrange muitas esferas da vida humana, sendo um direito dos brasileiros garantido na constituição. Contudo podemos evidenciar na prática que muitos serviços podem não chegar a determinadas populações, por questões relacionadas ao difícil acesso, ao preconceito, a violência etc. Nesta perspectiva, a visita domiciliar é um recurso que aproxima a saúde e a prevenção dos públicos marginalizados e faz com que o direito à saúde seja garantido. Como uma ferramenta de trabalho, propicia o contato com a realidade do caso, levando em consideração aspectos biopsicossociais e a aproximação da realidade dos indivíduos com suas singularidades. No caso do psicólogo acreditamos que a visita domiciliar oportuniza a troca de conhecimentos e concepções com outras profissões da área da saúde e permite um olhar interdisciplinar no planejamento de ações interventivas. Na experiência de acompanhar a

RESUMO EXPANDIDO

visita domiciliar, conseguimos compreender o trabalho preventivo do psicólogo e a importância de conhecer o meio em que cada demanda surge, a fim de melhor entender a situação e buscar novas alternativas que sejam adequadas a cada caso.

Ressalta-se novamente a importância do Psicólogo em mais um dos serviços públicos de saúde, e é na visita domiciliar que o profissional Psicólogo assiste as famílias de perto e leva os direitos humanos ao acesso dos mesmos.

E-mails - carolinesk@hotmail.com; fernandabhr@gmail.com;